

## 1. RESUMO DO PROJETO

Nome do Projeto	<b>REAL FEMININO</b>
Entidade	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Endereço	Rua Paulo Jahn, 245 – Centro - Schroeder.
Telefone	47 3374-6450
Responsável/fone/e-mail (deve conter duas pessoas)	Daiane Regina Azevedo Wolf (47) 3374-6450 - <a href="mailto:daianew@schroeder.sc.gov.br">daianew@schroeder.sc.gov.br</a> Silvania Ferreira (47) 3374-6450 - <a href="mailto:cras@schroeder.sc.gov.br">cras@schroeder.sc.gov.br</a>
Diretriz (Linha de ação do edital)	<b>Diretriz 1- Promoção da cultura do respeito e da proteção aos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, das instituições, e da sociedade.</b> (Ações sócio-educativas para garantia dos direitos e defesa da criança e do adolescente). <b>Diretriz 4- Fomento de estratégias e mecanismos que facilitem a expressão livre de crianças e adolescentes sobre os assuntos a eles relacionados e sua participação organizada, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.</b> (Fomento e apoio ao protagonismo juvenil e inclusão social).
Objetivo geral	Oportunizar a adolescentes experiências favorecedoras ao desenvolvimento de autoestima, prevenção e orientação ao uso de drogas bem como sexualidade visando a criação de projeto de vida saudável e também a prevenção/superação da situação de vulnerabilidade social e pessoal.
Objeto a ser financiado	Profissionais que executaram o projeto;

	Lanche, material pedagógico. Evento de encerramento a definir. Ex. passeio, cinema, Day Use, etc.
Público alvo/faixa etária	Crianças e Adolescentes do sexo feminino de 11 a 15 anos
Quantidade de atendimento no projeto	40 adolescentes /Ano
Turno em que o projeto acontece	Manhã e Tarde
Dias de execução do projeto	A definir conforme disponibilidade dos espaços físicos durante a semana.
Valor solicitado ao CMDCA	R\$7.500,00
Valor Total do Projeto	R\$8.000,00
Duração do projeto (número de meses):	10 meses

### 1.1 Dados Institucionais

PROPONENTE DO PROJETO (ENTIDADE)			
Nome: Município de Schroeder / Secretaria de Assistência Social			
CNPJ nº: 83.102.491/0001-09			
Registro no CMDCA nº: 002/2015		Validade do Registro: 4 anos	
Endereço: Rua Paulo Jahn		Nº: 245	Comp.:
Bairro: Centro	Cidade: Schroeder	Estado: SC	CEP: 89275-000
Telefone: (47) 3374-6450	Fax:	E-mail: <a href="mailto:daianew@schroeder.sc.gov.br">daianew@schroeder.sc.gov.br</a>	
Site: <a href="http://www.schroeder.sc.gov.br">www.schroeder.sc.gov.br</a>			
Nome do responsável legal da entidade: Osvaldo Jurck / Daiane Regina Azevedo Wolf			
Telefones: (47) 3374-6500 (47) 3374-6450	Fax: (47) 3374-6500	E-mail: <a href="mailto:osvaldo@schroeder.sc.gov.br">osvaldo@schroeder.sc.gov.br</a> <a href="mailto:daianew@schroeder.sc.gov.br">daianew@schroeder.sc.gov.br</a>	
Nome do responsável técnico do projeto: Silvania Ferreira, Gláucia Regina Sevegnani			

Telefone: (47) 3374-6450

Fax:

E-mail: [cras@schroeder.sc.gov.br](mailto:cras@schroeder.sc.gov.br)

[glaucia.sevegnani@schroeder.sc.gov.br](mailto:glaucia.sevegnani@schroeder.sc.gov.br)

A Secretaria de Assistência Social do Município de Schroeder foi criada através da Lei Complementar Nº 158/2014, é responsável pela Gestão da Política de Assistência Social no Município. Possui implantados os Equipamentos Sociais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Os Serviços ofertados nos equipamentos são tipificados conforme prevê Legislação Federal. A Secretaria de Assistência Social, também executa o Cadastro Único. Existem os Conselhos Municipais que são vinculados ao Setor, sendo: CMAS – Assistência Social; CMDCA – dos Direitos da Criança e do Adolescente; COMDIS – do Idoso; COMDES - da Pessoa com Deficiência; Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social e Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social.

## **2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

Considerando a que dispõe a Política Nacional de Assistência Social, setembro de 2004, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990) dispõe sobre a Política de Atendimento à criança e ao Adolescente e, em seu art. 70, preconiza que é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

Analisando o contexto atual do município percebe-se que existem ações e projetos ofertados pelo município para crianças e adolescentes, porém existe a necessidade de projeto específico para trabalho com Adolescentes do gênero feminino à promoção e prevenção de situações de vulnerabilidades e riscos sociais.

Foi identificado por meio dos atendimentos dos Serviços do CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, a necessidade da implantação de novos projetos que absorvam este público e façam atendimento em forma de grupos.

O Projeto Real Feminino vem trabalhar as questões de padrões de beleza, bem como a sexualidade precoce, saúde da menina mulher e a autoestima. Visando contribuir na construção de conceito individual sobre beleza total do feminino. Consiste também em trabalhar este público alvo tendo como princípio o respeito e cuidado consigo mesma e também com demais colegas, através de trabalhos em grupo onde favoreçam a expressão através de danças espontâneas, atividades artísticas que envolvam desde dobraduras até

trabalhos manuais, sempre valorizando a criatividade individual e coletiva que existe dentro de cada ser humano, buscando quebrar padrões de estética, comportamentos promíscuos, drogadição. Fortalecendo assim a percepção sobre o que é ser mulher, e as fases com as respectivas mudanças.

Por tanto, conhecer o público e direcionar essas oficinas de acordo com a real necessidade de transformação vai de encontro ao que diz e quer o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 70, 87, 98 e 101.

### **3. PÚBLICO ALVO**

**3.1. Beneficiários Diretos (especificar):** Crianças e Adolescentes do sexo feminino de 11 a 15 anos, prioritariamente que possuem fragilidades em seus vínculos familiares e comunitários ou que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, seja em decorrência de situações socioeconômica, ameaça e/ou violação de direitos.

**3.2. Beneficiários Indiretos (especificar):** suas famílias, comunidade.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 Geral**

Oportunizar a crianças e adolescentes experiências favorecedoras ao desenvolvimento de sociabilidades, autoestima visando o fortalecimento dos vínculos comunitários e de prevenção/superação da situação de vulnerabilidade social e pessoal.

#### **4.2 Específicos**

- Desenvolver formas alternativas de expressão, reflexão e ressignificação das situações vivenciadas;
- Oportunizar relacionamentos interpessoais saudáveis, a fim de contribuir para a superação de ocorrência de situações de risco social;
- Possibilitar a autonomia e o protagonismo na definição de papéis sociais;
- Desenvolver a comunicação verbal e corporal, permitindo caracterizar e diferenciar relações saudáveis e não saudáveis;

- Garantir o respeito entre as opiniões e expressões do outro na relação, a fim de fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Estimular a expressão artística e cultural, conscientizando-os sobre seus direitos e deveres como cidadãos;
- Promover a autodisciplina e autodeterminação, fortalecendo as possibilidades de construção/reconstrução de seus projetos de vida a fim de romper com padrões violadores de direitos (MDS, 2009, p. 25);
- Aprimorar estratégias de prevenção da incidência/reincidência da violação de direitos;
- Dinamizar a identificação e encaminhamentos de situações de risco pessoal e social e violação de direitos, contribuindo com a democratização das políticas públicas;
- Estimular a imaginação e criatividade, através de vivências pautadas no respeito pessoal e social, oportunizando administrar conflitos no convívio grupal, compartilhando modos de pensar e agir (PNAS, 2004, p. 20-21);
- Contribuir para com a formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral da adolescente.
- Abordar dentro dos encontros temas comuns da adolescência, a saber: início precoce da sexualidade, gravidez na adolescência, exposição a doenças sexualmente transmissíveis, transtornos alimentares (obesidade, anorexia, bulimia, compulsão alimentar), uso de drogas, inclusive do álcool, atender a possíveis dificuldades de orientação profissional.

## **5. METODOLOGIA**

O Projeto Real Feminino será oferecido através de 4 grupos em localidades diferentes com maior vulnerabilidade social, sendo que será executado dois grupos no primeiro e dois no segundo semestre, divididos em período matutino e vespertino. O tipo do grupo será fechado.

Cada grupo contará com até 10 crianças e adolescentes e conterá 16 encontros. Os encontros ocorrerão uma vez por semana, com duração de 01h30min.

Cada grupo tem seu conteúdo dividido entre 5 módulos:

## 1º MÓDULO

### Autoconhecimento:

- O desabrochar da feminilidade: mudanças corporais e emocionais, que caracterizam a passagem de menina para adolescente;
- Identificação dos modelos de feminilidade impostos pela mídia;
- Identificação dos sentimentos de medo e ansiedade em relação a deixar a infância e os padrões de comportamento característicos dessa fase;
- Conhecimento dos seus principais traços de personalidade., potenciais, limites e grau de dificuldade em lidar com conflitos e frustrações.

## 2º MÓDULO

### Autoimagem:

- Percepção do seu corpo
- Percepção das suas principais formas de reação emocional e de convívio social.
- Confronto entre a auto percepção e a percepção do outro.

## 3º MÓDULO

### Autoestima:

- Identificação de seus pontos fortes – características físicas e emocionais;
- Aprendendo a valorizar o seu corpo e a sua feminilidade, nos vários contextos sociais, aos quais está e /ou será inserida;
- Diferenciação entre a futilidade e a vaidade feminina, importante no contexto “ser mulher”;
- Identificando o seu estilo e aprendendo a valoriza-lo;
- Aprendendo a se proteger e a se valorizar nas mais diversas situações.

## 4º MÓDULO

### Relacionamentos

- Desenvolvendo a noção entre a fase de desenvolvimento físico e emocional.

- Analisando a tendência feminina a estabelecer uma relação de rivalidade entre si e o quanto isso contribui para autodesvalorização;
- Identificando os diversos tipos de afeto importantes em nossas vidas: pais, irmãos, amigos, parceiros afetivos.
- Feminilidade x passividade na forma de se posicionar em sociedade.

## 5º MÓDULO

### Projeto de Vida

- Aprendendo a identificar desejos e ideais;
- Aprendendo a estabelecer metas e etapas para alcançá-las;
- Visualizando a si mesma no futuro e a consequência de suas escolhas;
- Entrando em contato com a questão da Profissão.

O Projeto será de 7 horas semanais, as quais serão distribuídas entre os dois grupos para acolhida dos participantes (no mínimo de 30 minutos), intervenção com os participantes (1 hora e 30 minutos), orientações (de no mínimo de 30 minutos). Estas horas serão cumpridas pelo profissional nos locais que acontecerão o projeto e na Secretaria de Assistência Social. Deverá fazer planejamento de 2 horas por semana e 1 vez por mês participar de encontros com a equipe da Secretaria de Assistência Social e escolar da rede municipal e estadual de ensino.

O psicólogo será responsável por realizar as atividades, e devidos encaminhamentos necessários à equipe da Secretaria de Assistência Social. As intervenções de dinâmicas e reflexão também serão realizadas por esse profissional, bem como algumas orientações individuais aos pais e adolescentes quando necessário.

Este Projeto constitui como atividades estratégicas de atendimento em grupo, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários e visa prevenir a ocorrência de situações de risco social. Sendo assim, serão priorizados os encaminhamentos do Conselho Tutelar, CREAS e CRAS. A adolescente que necessitará participar do projeto que se encontrar em situação de uso de drogas ou entorpecentes deverá estar em acompanhamento individual pela Política Pública de Saúde. Tendo como obrigatoriedade a equipe do Projeto informar a equipe técnica que fez o encaminhamento.

## 6. INDICADORES DE RESULTADOS

<b>SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>			
<b>Resultado(s) esperados</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Participação das adolescentes	Frequência no projeto Frequência escolar	Quantidade de adolescente participando do projeto	Lista de presença e solicitação de boletim escolar.
Assiduidade	Frequência no projeto	Número de faltas	Lista de presença
Comportamento família/escola	Monitoramento	Aspectos positivos e negativos	Questionário semi aberto
Integração e interação entre os participantes	Avaliação dos profissionais	Aspectos positivos e negativos	Questionário semi aberto

## 7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>Atividade</b>	<b>Período (mês) 2017</b>											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
<b>Inscrições</b>			x					x				
<b>Início das atividades</b>				x					x			
<b>Execução das atividades</b>				x	x	x			x	x	x	
<b>Reunião com a família</b>			x				x	x				x
<b>Encerramento</b>							x					x

## 8. EQUIPE TÉCNICA DA ENTIDADE

<b>Nome</b>	<b>Formação Profissional (cargo/função na</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Carga horária no projeto (mensal/semanal)</b>	<b>Vínculo (CLT, prestador</b>



	<b>entidade)</b>			<b>serviços, voluntário, efetivo)</b>
Daiane Regina Azevedo Wolf	Administradora	Diretora de Assistência Social	4h/mês	Comissionada
Silvania Ferreira	Assistente Social	Coordenadora	4h/mês	CLT
Diane Dereti	Assistente Social	Supervisora	4h/mês	CLT
A definir (licitação)	Psicólogo	Executor	28h/mês	Prestador de serviço

## 9. DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA

Gestão do Projeto, Espaços físicos (parcerias com entidades), camisetas e complemento do valor para eventos diferenciados.

## 10. PARCEIROS

<b>Organização</b>	<b>Principais funções no projeto</b>
Escolas Municipais, Estaduais, Unidades de Saúde.	Espaço / Sala para as atividades
Igrejas ou Associações.	Espaço / Sala para as atividades / salão

## 11. SUSTENTABILIDADE

### 11.1 Financeiro

Recursos do FIA – Fundo da Infância e do Adolescente, Recursos Próprios do FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social.

### 11.2 Técnico

<b>Nome</b>	<b>Formação Profissional (cargo/função na</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Carga horária no projeto (mensal/semanal)</b>	<b>Vínculo (CLT, prestador</b>

	<b>entidade)</b>			<b>serviços, voluntário, efetivo)</b>
Daiane Regina Azevedo Wolf	Administradora	Diretora de Assistência Social	4h/mês	Comissionada
Silvania Ferreira	Assistente Social	Coordenadora	4h/mês	CLT
Diane Dereti	Assistente Social	Supervisora	4h/mês	CLT
A definir (licitação)	Psicólogo	Executor	28h/mês	Prestador de serviço

### 11.3 Comunitário

Necessidade de manter ações de prevenção, de fortalecimento de vínculos comunitários e de sociabilidade junto as várias localidades onde facilita o acesso e apropriação do projeto pela comunidade.

## 12. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

<b>Tipo de Mídia</b>	<b>Quantidade</b>
Página na internet	Site da Prefeitura
E-mail	Institucional
Redes sociais (facebook)	Institucional
Jornal	3 veiculações
Visitas nas escolas	3 escolas das localidades aonde será executado o projeto.
Divulgação para os usuários atendidos CRAS, CREAS e Programa Bolsa Família	Todos
Informativo junto as igrejas e associações	



com formação em Psicologia						
1.2. Lanches	R\$96,00	R\$96,00	R\$96,00	R\$96,00	R\$96,00	R\$480,00
1.3. Evento de Encerramento						
<b>TOTAL GERAL R\$</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$3.756,00</b>

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>MÊS 6 Ago</b>	<b>MÊS 7 Set</b>	<b>MÊS 8 Out</b>	<b>MÊS 9 Nov</b>	<b>MÊS 10 Dez</b>	<b>TOTAL 2o SEMESTR E</b>
<b>1. CUSTOS FIXOS</b>	R\$					
1.1 Pagamento dos profissionais contratados com formação em Psicologia	R\$655,20	R\$655,20	R\$655,20	R\$655,20	R\$655,20	R\$3.276,00
1.2. Lanches	R\$96,00	R\$96,00	R\$96,00	R\$96,00	R\$84,00	R\$468,00
1.3. Evento de Encerramento						
<b>TOTAL GERAL R\$</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$751,20</b>	<b>R\$739,20</b>	<b>R\$3.744,00</b>

#### **Cronograma Contra partida**

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>MÊS 1 Mar</b>	<b>MÊS 2 Abril</b>	<b>MÊS 3 Mai</b>	<b>MÊS 4 Jun</b>	<b>MÊS 5 Jul</b>	<b>MÊS 6 Ago</b>	<b>TOTAL 1o SEM</b>
Material de apoio (pedagógico, gráfico, expediente)	R\$250,00			R\$250,00			
<b>TOTAL GERAL R\$</b>	<b>R\$250,00</b>			<b>R\$250,00</b>			<b>R\$500,00</b>

## **15. VALOR DO PROJETO**

**Valor solicitado ao CMDCA:** R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais)

**Valor da contrapartida:** R\$ 500,00 (quinhentos reais)

**Valor total do projeto:** R\$ 8.000,00 (oito mil reais)

Schroeder, 24 de novembro de 2016.

Silvania Ferreira  
Coordenadora do CRAS  
CRESS SC 3943

Gláucia Regina Sevegnani  
Psicóloga  
CRP 12/432

Daiane Regina Azevedo Wolf  
Diretora de Assistência Social